



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM MÚSICA - HARMONIA TONAL II

Natan Ferreira Andrade Santos;
Eli-Eri Luiz de Moura;

Programa de Monitoria

CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

As disciplinas que fazem parte do tronco dito teórico da prática musical têm o objetivo de fornecer ao aluno ferramentas conceituais da construção musical que o permitam ter autonomia de reflexão e de execução. Contraponto, Harmonia e Análise fazem parte de uma tradição dos pilares do conhecimento musical ocidental, mas a relevância desses tópicos não está somente na tradição, mas em seus conteúdos. Esses três campos são elementos base também na música de hoje em toda sua pluralidade, e nos cursos de música da UFPB a abordagem aos mesmos se dá através do exercício da criação (no caso de Contraponto e Harmonia) e da descrição/reflexão (no caso da Análise). Como afirmam, no caso da Harmonia, Kostka e Payne (2012, p. 5):

“Uma das coisas que distingue a música artística Ocidental dos diversos outros tipos de música é sua ênfase na harmonia. Em outras palavras, praticamente qualquer peça que você execute irá envolver mais do que uma pessoa tocando ou cantando notas diferentes ao mesmo tempo ou, no caso de um tecladista, mais do que um dedo apertando as teclas. Existem exceções, é claro, como peças para Flauta solo, Violino, e assim por diante, mas uma harmonia implícita é sempre aparente aos ouvidos nestas obras.”

Alguns alunos que entram na graduação em Música possuem dificuldades básicas nos conteúdos preparatórios à graduação, como a identificação de intervalos e a formação de acordes. Tais dificuldades acompanham os alunos durante o curso, e por este motivo o trabalho de monitoria se faz necessário. Juntamente com isso, o monitor também auxilia os alunos da disciplina a resolverem problemas de assimilação do conteúdo e de dúvidas com os exercícios.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria no componente Harmonia Tonal II foram desenvolvidas a partir dos seguintes parâmetros: atendimento em plantão de “tira dúvidas” presencial e atendimento on-line aos alunos, e reuniões periódicas com o professor-orientador. Os alunos que precisam de reforço sobre os conteúdos ofertados em sala de aula podem, mediante a disponibilidade do monitor, marcar horários para resolverem problemas diversos que envolvem conteúdos de base e conteúdos desenvolvidos na disciplina.

Neste tempo, cada aluno é contemplado com atenção exclusiva para buscar entender sua lacuna de aprendizado e criar uma ponte que o conduza à resolução e à transposição didática do conhecimento, a partir de um ambiente bem menos rígido de uma sala de aula com aproximadamente 25 alunos. No atendimento personalizado online foram utilizados aplicativos de comunicação como o Facebook Messenger e o WhatsApp. Percebe-se que a modalidade de atendimento online tem sido mais utilizada do que o atendimento presencial, pois existe uma maior comodidade, uma eficaz interação e uma comunicação direta que atinge rapidamente seus objetivos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto de Monitoria é direcionado a três polos de interesse: professor/orientador, monitor e aluno matriculado. Há um benefício mútuo e contínuo, no qual o professor recebe auxílio do monitor em atividades que lhe demandam tempo, podendo assim delegar ao monitor, que as exerce sob supervisão e, ao mesmo tempo, revisa o conteúdo da disciplina e exercita sua didática, ao planejar meios de passar estes conteúdos aos alunos, que recebem de uma maneira mais motivada, pela proximidade aluno-monitor e aluno matriculado. Essa proximidade ajuda o professor que, diante de turmas grandes e demandas variadas, nem sempre percebe as dificuldades dos alunos de imediato. Nos dizeres de Silva e Belo (2012), "O monitor tende a funcionar como um elo entre professor e aluno, disposto a colaborar com o processo ensino-aprendizagem desse aluno". Como exemplo, vários alunos que entram na graduação têm dificuldades básicas no estudo musical, como identificação de intervalos e formação de acordes. Mesmo esses sendo componentes curriculares dos primeiros períodos, alguns alunos ainda continuam com essas dificuldades, muitas vezes advindas do seu histórico de preparação/estudo anterior à graduação (não são todos os estudantes que tem a possibilidade de estudar os conceitos básicos musicais desde sua infância). Portanto, verifica-se que os níveis de conhecimento e a relação professor- aluno por vezes inibe o estudante matriculado de se expressar em sala, enquanto que com o aluno-monitor o estudante matriculado o percebe como um igual e desenvolve uma relação de parceria.

No final de todo o processo, consegue-se observar e obter um maior desenvolvimento e envolvimento dos alunos com os conteúdos ensinados na disciplina, acarretando na sua promoção e na satisfação pessoal de conseguir aprender uma matéria essencial para o decorrer do curso, bem como se sentir abraçado pelo curso e poder fazer parte de um ciclo que tem como objetivo principal elevar a qualidade do ensino musical que tornará cada aluno em um excelente musicista, em um profissional capaz de exercer suas atribuições nas mais diversas áreas do conhecimento musical.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de monitoria demonstra sua importância ao auxiliar alunos nos cursos de Música. Muitos dos estudantes ingressam no curso com a perspectiva de se voltarem à prática instrumental, e ao se depararem com disciplinas teóricas, que também demandam tempo de estudo e dedicação, muitas vezes ficam desestimulados, resultando em trancamentos e abandonos nesta disciplina. Isso afeta o desenvolvimento do próprio aluno no curso. Uma abordagem metodológica voltada para o estímulo criativo dos alunos, juntamente com o auxílio do monitor, desempenha um suporte para inibir o desestímulo dos alunos matriculados. Segundo Rodrigues (2013, p. 16), "Essa estratégia de apoio favorece a aprendizagem, uma vez que, os monitores participam da própria cultura dos alunos, diferente da cultura dos professores e possibilita também, o desenvolvimento tanto do aluno como do monitor". Percebe-se então a necessidade de manter e ampliar o programa de monitoria, já que seus benefícios são múltiplos.

REFERÊNCIAS

KOSTKA, Stefan and Dorothy Payne. Tonal Harmony. New York: Alfred A. Kalopf, 1984. MOURA, Eli-Eri. O Estudo da Harmonia Tonal (Resumos Esquemáticos). Trabalho não publicado. 2002.

RODRIGUES, Sandro Roberto Gomes. O Papel Da Monitoria Na Iniciação À Docência Em Música: um relato de experiência na Escola Municipal de Música Maestro Claudionor de Oliveira. 2013. 42 f. Monografia (Licenciatura em Música) – Escola de Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal. 2013.

SILVA, R. N., BELO, M. L. M. Experiências e reflexões de monitoria: contribuição ao ensino- aprendizagem. In: Scientia Plena. Arapiraca/AL, 2012.